



COMTRAÉ
SP
COMISSÃO MUNICIPAL
PARA ERRADICAÇÃO DO
TRABALHO ESCRAVO



CIDADE DE
SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente
Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo

ATA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA
29 de outubro de 2020

Rua Líbero Badaró, 119, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – Reunião Virtual

Presentes:

Membros Poder Público: *Vinicius Duque (CPMigTD/SMDHC); Luciana Elena (CPMigTD/SMDHC); Bryan Sempertegui (CPMigTD/SMDHC); Gabriela Mika Tanaka (CPMigTD/SMDHC); Laís Leite (SMDHC/CRAI); Mariana Nogueira (SMDHC/CRAI); Bruna Starling (CRI).*

Membros Sociedade Civil: *Marília Ramos (Repórter Brasil); Paula Nunes (CONNECTAS); Nathália Napolitano (CDHIC); Edmundo Lima (ABVTEX); Roque Patussi e Carla Aguilar (CAMI).*

Membros Observadores: *Lívia Ferreira (SRT/SP); Ana Lucia Marcondes (DPU); Matheus Faustino (Sefras); Patrícia Lima (ITD); Antônio Carlos (ITD); Camila Zelezoglo (ABIT); Yuri Castiglione (MPSP).*

Pautas:

1. Informes Gerais.

- Notas institucionais dos documentos dos projetos prioritários;
- Participação no evento “Delta 8.7 Country Policy Research Workshop”;
- Convite para o evento de apresentação do Fluxo Nacional para Atendimento às Vítimas de Trabalho Escravo:
- Portaria nº 18-DIREX/PF, de 19 de outubro de 2020.

2. Apresentação institucional do Instituto do Trabalho Decente (ITD).

3. Aprovação de ata da 56ª Reunião Ordinária.

4. Apresentação do Ofício nº 27/2020 enviado pela Corregedoria Geral da Polícia Civil.

5. Casos do Fluxo Municipal de Atendimento à Pessoa Vulnerável e/ou Submetida ao Trabalho Escravo.

- Caso do resgate dos trabalhadores peruanos realizado em março;
- Caso do resgate dos trabalhadores bolivianos realizado em setembro;
- Caso da Ouvidoria Geral do município.

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania



COMTRAE
SP
COMISSÃO MUNICIPAL
PARA ERRADICAÇÃO DO
TRABALHO ESCRAVO



CIDADE DE
SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente
Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo

6. Eleição da presidência da COMTRAE/SP.

Reunião:

A Sra. Luciana deu início à reunião dando alguns informes sobre a participação e ausências dos membros.

1. Informes Gerais

- Participação no evento “Delta 8.7 Country Policy Research Workshop”

A Sra. Luciana apresentou a participação da COMTRAE no evento “Delta 8.7 Country Policy Research Workshop”, sobre boas práticas ao combate ao Trabalho Escravo e o “desenvolvimento sustentável 8.7, - tomar medidas rápidas e eficazes contra o trabalho forçado”. Ainda, indicou que o evento contou com participação de diversos atores e que foram compartilhadas boas práticas e sobre paradigmas sobre o tema.

Sra. Luciana representou a Comissão no evento como representante da SMDHC/COMTRAE. Informou que foram apresentados temas, assuntos e termos utilizados ao se tratar do trabalho escravo contemporâneo e ao tráfico de pessoas importantes para a compreensão mais ampla sobre o tema.

- Notas institucionais dos documentos dos projetos prioritários

Dando seguimento, a Sra. Luciana apresentou a nota institucional da COMTRAE para o documento do Fluxo, para ciência e aprovação do colegiado.

Lívia Ferreira fez um destaque sobre a menção ao eixo de prevenção, o qual foi aceito.

Antônio Carlos do ITD sugeriu a menção do primeiro ano da COMTRAE no texto, sugestão t aceita.

A Comissão aprovou a nota institucional, indicou-se que seria enviada para inclusão no documento do fluxo.

- Convite para o evento de apresentação do Fluxo Nacional para Atendimento às Vítimas de Trabalho Escravo

Em seguida, o Sr. Vinicius apresentou o convite da CONATRAE para o evento de apresentação do Fluxo Nacional para Atendimento às Vítimas de Trabalho Escravo, que será realizado no dia 10 de dezembro.

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



COMTRAE
SP
COMISSÃO MUNICIPAL
PARA ERRADICAÇÃO DO
TRABALHO ESCRAVO



CIDADE DE
SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente
Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo

A Comissão apresentou concordância com a data e a participação da COMTRAE no evento.

- Portaria nº 18-DIREX/PF, de 19 de outubro de 2020.

O Sr. Vinicius apresentou o teor da Portaria nº 18-DIREX/PF, de 19 de outubro de 2020.

Sra. Leticia indicou pela necessidade de uma pressão para ampliar o prazo de regularização de pessoas com documentos vencidos.

Junto à Sra. Leticia, Sr. Roque e Sra Carla indicaram que foi realizada uma reunião junto com a o Departamento de Migrações da Polícia Federal de Brasília, para debater questões relacionadas à regularização migratória e documental. Indicou-se que na conversa, dentre os principais assuntos, foi levantado as dificuldades de agendamento na cidade de São Paulo. Apontou-se que a discussão sobre a portaria e os pormenores da reunião seriam levados para debate dentro do Conselho Municipal de Imigrantes (CMI).

- Carta-compromisso contra o trabalho escravo, elaborada pela sociedade civil da CONATRAE.

Sra. Marília fez um informe sobre a “carta-compromisso contra o trabalho escravo - eleições 2020”, elaborada pela sociedade civil da CONATRAE, a qual já foi enviadas para os candidatos.

Indicou-se que se apresentaria a carta por meio do e-mail de encaminhamentos para os membros da COMTRAE.

- Carta das organizações da sociedade civil para envio ao Congresso Nacional, relacionadas às políticas de enfrentamento ao trabalho escravo contemporâneo.

Sra. Paula Nunes (Conectas) apresentou a iniciativa da carta elaborada por organizações da sociedade civil que será enviada ao Congresso Nacional ao longo da discussão sobre apresentação de emendas ao orçamento 2021, relacionadas às políticas de enfrentamento ao trabalho análogo ao escravo.

2. Apresentação institucional do Instituto do Trabalho Decente (ITD).

Sr. Antônio Carlos e Sra. Patrícia Lima, presidente e diretora executiva do ITD, realizaram apresentação do ITD e de sua atuação institucional para os membros presentes. Indicaram estarem presentes em outras arenas, como a CONATRAE.

Sr. Antônio Carlos apontou o trabalho conjunto com o MPT em São Paulo, com iniciativas na indústria têxtil. Outra iniciativa apresentada, é um projeto de prevenção para

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



COMTRAE
SP
COMISSÃO MUNICIPAL
PARA ERRADICAÇÃO DO
TRABALHO ESCRAVO



CIDADE DE
SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente
Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo

capacitação de gestores da política pública, principalmente no Sul da Bahia, no trabalho de extração de cacau.

3. Apresentação da Rede de Promoção do Trabalho Decente.

Sr. Matheus Faustino apresentou a Rede de Promoção do Trabalho Decente, que é composta por um conjunto de organizações da sociedade civil, projeto que é financiado pela Laudes Fundacion.

Sr. Matheus apresentou os três eixos de atuação da Rede: (I) Advocacy: Estiveram presentes em uma audiência pública e compõem o GT migrações da Câmara dos vereadores da cidade de São Paulo; (II) Serviço de Atendimento Emergencial: Ofereceram o serviço para 17 trabalhadores resgatados; (III) Sensibilização de Servidores e Comunidade: Realizaram formações temáticas e em articulação com a rede do poder público municipal.

4. Aprovação de ata da 56º Reunião Ordinária.

A ata foi aprovada por consenso pelo colegiado sem nenhuma solicitação de alteração.

5. Apresentação do Ofício nº 27/2020 enviado pela Corregedoria Geral da Polícia Civil.

O Sr. Vinicius apresentou o ofício enviado pela Corregedoria Geral da Polícia Civil, a qual solicita maiores informações sobre denúncias emitidas por meio de uma nota de repúdio elaborada pela COMTRAE no ano de 2016.

Em debate, o colegiado indicou não ter disponibilidade de informações que possam apoiar nas investigações da Corregedoria Geral da Polícia Civil, dado que os atores envolvidos na denúncia e elaboração da nota não se encontram mais presentes na Comissão.

A Comissão encaminhou para que se expresse a inviabilidade pela prestação de informações sobre o ocorrido para a Corregedoria pelos motivos levantados.

Foi concordado pelo colegiado que esse seria o teor da resposta ao ofício.

6. Casos do Fluxo Municipal de Atendimento à Pessoa Vulnerável e/ou

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



COMTRAE
SP
COMISSÃO MUNICIPAL
PARA ERRADICAÇÃO DO
TRABALHO ESCRAVO



CIDADE DE
SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente
Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo

Submetida ao Trabalho Escravo.

A Sra. Luciana reforçou que em toda reunião ordinária teremos um espaço para informar as denúncias e acompanhamento de casos de resgate e que esse momento é aberto para todos os membros que desejarem compartilhar os casos que vem acompanhando.

- Caso do resgate dos trabalhadores peruanos realizado em março

Sra. Luciana inicia com um informe sobre o caso de resgate realizado em março, de um grupo peruano. Alguns retornaram para o Peru e outros permanecem no Brasil, sob acompanhamento.

Sr. Roque e Sra. Carla relataram experiências com casos acompanhados pelo CAMI, nos quais o acompanhamento contínuo dos casos à longo prazo é importante para a não reincidência das vítimas ao ciclo do trabalho escravo e fortalecimento do vínculo com o resgatado.

- Caso do resgate dos trabalhadores bolivianos realizado em setembro

Sr. Bryan faz um informe de um resgate de duas famílias bolivianas, realizado em setembro e que se encontra sob acompanhamento para garantia de seus direitos, acesso aos serviços públicos, de acordo com a especificidade do caso.

Informou-se que o caso será o primeiro a utilizar a Portaria nº 87/2020 para entrada do processo de regularização migratória.

Apontou-se as dificuldades encontradas pela família em sua estadia no centro de acolhida, referentes à não adequação do serviço às especificidades da família e o grave caso de assédio sexual para com a filha de 12 anos de uma das famílias. Apontou-se que se estão tomando medidas para exigir a restauração da segurança e de condições favoráveis para a estadia da família no centro.

O Colegiado indicou pela necessidade de pensar em atuações de curto e longo prazo para adequação desses equipamentos as demandas e especificidades que exigem o acolhimento de famílias resgatadas de trabalho escravo. Concomitantemente, apontou-se

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



COMTRAE
SP
COMISSÃO MUNICIPAL
PARA ERRADICAÇÃO DO
TRABALHO ESCRAVO



CIDADE DE
SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente
Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo

de pensar à longo prazo a formação de um centro específico para o acolhimento de famílias resgatadas de trabalho escravo contemporâneo.

7. Eleição da presidência da COMTRAE/SP.

Não houveram apresentações de candidatos dos membros da sociedade civil para pleitear a presidência da COMTRAE.

Desta maneira, por consenso do colegiado, optou-se pela postergação da eleição para início de 2021.

Reunião finalizada.

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644